

Nadadora desafia a planta nuclear na França: "É um assunto não discutido"

Christiane Lamiraud, de 63 anos, gosta de nadar no Canal da Mancha na praia perto de **betbot** casa **betbot** Saint-Martin-en-Campagne, no nordeste de Dieppe. A central nuclear de Penly fica a apenas 700 metros de distância, sugando água do mar para esfriar seus dois reatores e então jogando-a de volta para o mar alguns graus mais quente. Mas ela ignora isso. Relatos de acidentes não a detêm de **betbot** natação diária. "As perguntas são rapidamente sufocadas aqui. Onde há uma indústria nuclear, é um assunto não discutido. Ela é escondida atrás do penhasco e não falamos sobre isso", ela diz.

Assim como muitos vilarejos e cidades próximos às usinas nucleares francesas, Saint-Martin-en-Campagne no distrito de Petit-Caux está próximo o suficiente para ser evacuado **betbot** caso de acidente. Mas a maioria dos residentes prefere não pensar nisso, diz o morador Pierre Pouliquen, de 45 anos. "Há uma verdadeira necessidade de energia limpa. Os problemas da energia nuclear não são escondidos, mas não pensamos nele. Mesmo quando vamos para a praia, não olhamos para a usina."

França e **betbot** relação apaixonada com a energia nuclear

A entusiástica relação da França com a energia nuclear e as atitudes ambivalentes das pessoas **betbot** relação à vida à sombra das usinas são o tema de um projeto do fotógrafo britânico Ed Alcock. Ele passou seis meses capturando a vida de pessoas que vivem a menos de 5 km de cinco usinas nucleares na França, para uma exposição patrocinada pelo ministério da Cultura francês.

Alcock, que se mudou para a França **betbot betbot** década de 20, ficou impressionado com as atitudes "cabeça-no-chão" das pessoas **betbot** relação à energia nuclear, o que contrasta com **betbot** experiência crescendo **betbot** Norwich nos últimos dias da guerra fria. Ele se lembra de ser enviado para casa da escola e se esconder dentro para escapar da radiação do desastre de Chernobyl **betbot** 1986. "Passamos 24 horas sentados **betbot** casa com as portas e janelas fechadas esperando que partículas nucleares não estivessem descendo a chaminé", Alcock diz. "Cresci, nuclear era o que me mantinha acordado à noite. Eu costumava ir para a cama me perguntando se ainda estaríamos aqui pela manhã."

betbot betbot

betbot betbot betbot

"Então, **betbot** 2000, falei com pessoas da minha idade sobre Chernobyl. Eles me disseram que, quando aconteceu, a televisão francesa mostrou mapas da nuvem radioativa espalhada pela Europa e parou na Bélgica e reapareceu além do Canal. Você imagina que seria um assunto que preocuparia a maioria das pessoas, mas não aqui. Quase ninguém questiona, o que sempre me surpreende. E sempre que você fala sobre os perigos, todo mundo olha para você como se você estivesse louco por se preocupar com isso."

betbot

[central das apostas app](#)**betbot betbot betbot betbot**

Shenyang, 30 ago (Xinhua) -- O fabricante Alemão de automóveis BMW Group acelerará o desenvolvimento da tecnologia com novas instalações e novos serviços para serem lançadas já esta ano **betbot betbot** empresa centro do investimento no Desenvolvimento na China.

O centro de P&D, Shenyang aviãoja abre um Centro processo para dados da direção autônoma e uma oficial testes do sentido **betbot** conjunto com o sistema dos melhores resultados no âmbito das informações sobre BMW Group.

centro de processamento dos dados ajudará um processor com eficiência os dias testes para avaliação do desempenho, foco uma oficina teste da eficiência como diversões por direção nonoma Para novos modelos locai.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betbot

Palavras-chave: **betbot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-28